

# COOPERATIVA DE CRÉDITO DO LESTE DE SANTA CATARINA E DO PARANÁ LTDA - UNICRED UNIÃO

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Itajaí, 13 de abril de 2020.

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2019 na Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

A Cooperativa Unicred União encerrou o ano de 2019 com ativos totais de R\$ 1.039.449 mil, aumento de 7,90% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I. Operações de Crédito

Os saldos das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2019 R\$ 458.173 mil, com acréscimo de 12,01% em relação ao mesmo período de 2018.

#### II. Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 1.019.860 mil em dezembro de 2019, com incremento de 7,64% em relação ao mesmo período de 2018. O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 761.466 mil, com crescimento de 5,13% em relação a dezembro de 2018. Os depósitos à vista tiveram uma evolução de 19,61% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 109.592 mil.

#### III. Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2019 um patrimônio líquido de R\$ 148.802 mil, tendo um aumento de 13,14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 2. Controles Internos e Compliance

A Unicred União está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente demanda por parte dos cooperados. Tal aprimoramento é realizado através da implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento. Desta forma a instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com objetivos fixados pela Cooperativa relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

#### 3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do

### Terrorismo - PLD/CFT

A Cooperativa utiliza ferramenta de PLD própria do Sistema Unicred para realizar o monitoramento das transações cujo objetivo é assegurar que as atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção da utilização do sistema financeiro para os crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas vigentes dos órgãos reguladores, a Unicred busca constantemente adequar-se aos procedimentos exigidos, em especial a lei 9.613/1998 e Circular 3.461/2009, bem como demais normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Neste contexto, destaca-se que toda a metodologia, monitoramento e análise de PLD/CFT desta Cooperativa e das demais Cooperativas do Sistema Unicred SC/PR são realizados de forma centralizada, na Unicred Central SC/PR, cuja a principal finalidade é manter aderência às normas, visão sistêmica e padrão nas análises. Ainda, a instituição realiza treinamentos para os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

#### 4. Gerenciamento de Riscos

Em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil a Cooperativa implantou estrutura de gerenciamento de risco compatível com a natureza e a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas, cuja descrição é apresentada no site da Unicred do Brasil e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br.

De modo geral, esta estrutura fundamenta-se nos pilares regulamentares descritos nas Resoluções 4.557/17 e 4.606/2017, tendo a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, monitorar, controlar e reportar os riscos assumidos pela instituição, bem como a interação entre eles, mantendo-os adequados aos níveis desejados e descritos na Declaração de Appetite ao Riscos do Sistema Unicred e dando suporte na definição de estratégias e na tomada de decisão pela alta administração. De forma complementar, esta estrutura também contempla diretor responsável por estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos, devidamente nomeado perante órgão regulador. Por fim, para cada tipo de risco incorrido existem diretrizes específicas, que podem ser assim resumidas:

a) **Risco operacional:** tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

b) **Risco de crédito:** tem por finalidade identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas à contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, conforme estabelecido pelo regulador.

c) **Risco de liquidez:** Implantada em cumprimento à regulação vigente, a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e à possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) **Risco de mercado:** Essa estrutura tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

e) **Risco socioambiental:** Em cumprimento à Resolução 4.327/2014, a Cooperativa possui estrutura de gerenciamento de risco socioambiental compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco.

f) **Gestão de continuidade de negócios:** De forma geral, a gestão de continuidade de negócios se fundamenta nos princípios básicos para garantir a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos mais críticos no caso de ocorrência de eventuais interrupções, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo regulador.

g) **Gestão de capital:** Elaborada com base na regulação vigente, tem por objetivo o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

## A DIRETORIA

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda. – Unicred União (“Unicred União”) é uma Cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, foi constituída em 12 de agosto de 1993.

A Unicred União tem sede, administração e foro jurídico em Itajaí, Estado de Santa Catarina, e a sua área de atuação abrange o município sede e os municípios de Itajaí, Balneário de Camboriú, Camboriú, Ilhota, Navegantes, Luiz Alves, Barra Velha, Penha, Balneário Pícaras, Bombinhas, Porto Belo, Itapema, Joinville, Araquari, Garuva, São Francisco do Sul, Jaraguá do Sul, Corupá, Guarimirim, Massaranduba, Schroeder, Itapoá, Barra do Sul, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Campo Alegre, Mafra, Canoinhas, Porto União, Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo, Major Vieira, Três Barras, Irineópolis, Matos Costa, Timbó Grande, Calmon, Bela Vista do Toldo, São João do Itaperiú em Santa Catarina e Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paulo Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul, Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antonina, Araucária, Bocaiúva do Sul, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Campo do Tenente, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Fernandes Pinheiro, Tunas do Paraná, Guamiranga, Guaraqueçaba, Guaratuba, Imbituva, Inácio Martins, Irati, Itaperuçu, Mallet, Mandrituba, Morretes, Palmeira, Paranaíba, Piên, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis, Quatro Barras, Quitandinha, Reboças, Rio Azul, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São João do Triunfo, São José dos Pinhais, Teixeira Soares, Tijucas do Sul e União da Vitória no Paraná. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e é filiada à Central de Economia e Crédito Mútuos das Unicred's de Santa Catarina e do Paraná Ltda. – Unicred Central SC/PR (“Cooperativa central”) e componente do Sistema Unicred (“Unicred do Brasil”).

Tem por objetivo a educação financeira e cooperativista dos seus associados, através da mutualidade, assistência financeira e uso adequado do crédito e a prática, nos termos dos normativos vigentes, das seguintes operações: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

O resumo da estrutura e gerenciamento desses riscos está descrito na nota 22. Em 31 de dezembro de 2019 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 143.216 (R\$ 142.699 em 2018) essencialmente em função da classificação como passivo circulante da totalidade dos depósitos a prazo e sob aviso, conforme descrito na nota 10.

A Administração da Unicred União, em análise dos ativos e passivos, entende que não há riscos de liquidez, conforme a política da Unicred do Brasil. Além do acompanhamento diário das operações de crédito e o baixo índice de inadimplência, não há histórico de saques relevantes de depósitos que possam vir a prejudicar a liquidez.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

#### a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram por ela aprovadas em 19 de março de 2020.

#### b. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

##### b.1 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Unicred União no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Unicred União incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, valor justo de certos instrumentos financeiros, provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Unicred União monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

##### b.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres e relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com prazo de vencimento inferior a 90 dias da data da transação e risco insignificante de mudança no valor justo.

##### b.3 Relações interfinanceiras – ativo

Substancialmente representados pela centralização financeira na Cooperativa Central e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### b.4 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação. Sobre as operações de crédito, a Administração da Unicred União constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

As operações classificadas como nível “H” permanecem nesse nível por seis meses, quando então são baixadas para conta de compensação.

##### b.5 Investimentos

Representados por participação societária avaliada ao custo de aquisição.

##### b.6 Imobilizado e intangível

Compostos pelos terrenos, edificações, instalações, sistemas de segurança, sistema de processamento de dados, sistema de comunicação, móveis e equipamentos de uso, sistema de transporte, imobilizações em curso e softwares de uso, demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações e amortizações são calculadas e computadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme demonstrado na nota 9, reconhecidos no resultado do período.

##### b.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O “impairment” deverá ser reconhecido se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Essa avaliação é revista anualmente a fim de verificar eventuais indicativos de perda por “impairment”. Na avaliação da Administração, no período corrente não existem indicativos para reconhecimento de perdas por “impairment”.

##### b.8 Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados conforme demonstrado na nota 10.

**b.9 Relações interfinanceiras – passivo**  
Destina-se ao registro dos cheques e outros papéis gerados contra a Unicred União, apresentados por participantes de sistemas de liquidação.

##### b.10 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

##### b.11 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma

Balancos Patrimoniais				Balancos Patrimoniais			
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de reais)				Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante		740.620	683.311	Circulante		883.835	826.010
Disponibilidades	3	3.196	2.708	Depósitos	10	871.058	815.940
Relações interfinanceiras	4	493.224	461.929	Relações interdependências		7	-
Operações de crédito	5	198.380	164.551	Outras obrigações	11	12.770	10.070
Outros créditos	6	3.872	4.680				
Outros valores e bens	7	41.948	49.443				
Não circulante		298.829	280.040	Não circulante		6.811	5.817
Operações de crédito	5	259.793	244.513	Outras obrigações	11	6.811	5.817
Outros créditos	6	6.043	5.704				
Investimentos	8	23.278	21.662	Patrimônio líquido	12	148.802	131.524
Imobilizado de uso	9	9.666	8.160	Capital social		115.619	111.728
Intangível		49	1	Reservas de sobras		26.369	18.223
				Sobras acumuladas		6.815	1.573
Total do ativo		1.039.449	963.351	Total do passivo e patrimônio líquido		1.039.449	963.351

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de sobras ou perdas				Demonstrações de sobras ou perdas			
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)				Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ingressos da intermediação financeira				Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito	5	49.127	101.311	Operações de crédito	5	34.859	72.268
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	14.268	29.043	Ingressos de depósitos intercooperativos	4	14.268	29.043
Dispêndios da intermediação financeira				Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado	10	(26.879)	(56.115)	Operações de captação no mercado	10	(20.897)	(42.825)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa				Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa			
Resultado bruto da intermediação financeira		22.248	45.196	Resultado bruto da intermediação financeira		(5.982)	(13.290)
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(10.225)	(21.381)	Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(10.225)	(21.381)
Ingressos de prestação de serviços	13	11.389	21.965	Ingressos de prestação de serviços	13	11.389	21.965
Dispêndios de pessoal e honorários	14	(11.298)	(21.534)	Dispêndios de pessoal e honorários	14	(11.298)	(21.534)
Outros dispêndios administrativos	15	(16.503)	(32.024)	Outros dispêndios administrativos	15	(16.503)	(32.024)
Dispêndios tributários		(289)	(561)	Dispêndios tributários		(289)	(561)
Outros dispêndios operacionais	16	(1.565)	(2.408)	Outros dispêndios operacionais	16	(1.565)	(2.408)
Outros ingressos operacionais	17	8.041	13.181	Outros ingressos operacionais	17	8.041	13.181
Resultado operacional		12.023	23.815	Resultado operacional		12.023	23.815
Resultado não operacional	18	(811)	(1.320)	Resultado não operacional	18	(811)	(1.320)
Resultado antes da tributação		11.212	22.495	Resultado antes da tributação		11.212	22.495
Imposto de renda e contribuição social		(294)	(662)	Imposto de renda e contribuição social		(294)	(662)
Sobra / (perda) líquida do semestre / exercício		10.918	21.833	Sobra / (perda) líquida do semestre / exercício		10.918	21.833

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido							Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido								
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)							Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)								
	Capital social	Reserva especial	Reserva legal	Reserva contingências	Reserva expansão	Sobras acumuladas	Total		Capital social	Reserva especial	Reserva legal	Reserva contingências	Reserva expansão	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	104.419	-	16.773	150	-	10.264	131.606	<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	104.419	-	16.773	150	-	10.264	131.606
Integralizações de capital	8.800	-	-	-	-	-	8.800	Integralizações de capital	8.800	-	-	-	-	-	8.800
Incorporação de juros ao capital	1.055	-	-	-	-	-	1.055	Incorporação de juros ao capital	1.055	-	-	-	-	-	1.055
Aumento de capital com sobras	4.162	-	-	-	-	(4.162)	-	Aumento de capital com sobras	4.162	-	-	-	-	(4.162)	-
Destinação reserva legal conforme AGO	-	-	1.300	-	-	(1.300)	-	Destinação reserva legal conforme AGO	-	-	1.300	-	-	(1.300)	-
Destinação reserva de expansão AGO	-	-	-	-	4.000	(4.000)	-	Destinação reserva de expansão AGO	-	-	-	-	4.000	(4.000)	-
Destinação FATES conforme AGO	-	-	-	-	-	(400)	(400)	Destinação FATES conforme AGO	-	-	-	-	-	(400)	(400)
Destinação reservas especiais conforme AGO	-	401	-	-	-	(401)	-	Destinação reservas especiais conforme AGO	-	401	-	-	-	(401)	-
Utilização das reservas especiais	-	(405)	-	-	-	-	(405)	Utilização das reservas especiais	-	(405)	-	-	-	-	(405)
Aumento das reservas especiais	-	4	-	-	-	-	4	Aumento das reservas especiais	-	4	-	-	-	-	4
Baixas de capital	(6.708)	-	-	-	-	-	(6.708)	Baixas de capital	(6.708)	-	-	-	-	-	(6.708)
Sobra líquida	-	-	-	-	-	(1.342)	(1.342)	Sobra líquida	-	-	-	-	-	(1.342)	(1.342)
Destinação das perdas:								Destinação das perdas:							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.086)	(1.086)	Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.086)	(1.086)
Utilização das reservas de expansão	-	-	-	-	(4.000)	4.000	-	Utilização das reservas de expansão	-	-	-	-	(4.000)	4.000	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	111.728	-	18.073	150	-	1.573	131.524	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	111.728	-	18.073	150	-	1.573	131.524
Integralizações de capital	11.637	-	-	-	-	-	11.637	Integralizações de capital	11.637	-					